

Neste estudo, ao caminharmos em direção à teorização do Cuidado Transdimensional, buscamos compor as idéias em um conjunto de significados inter-relacionados que traduzem a síntese de um todo complexo e coerente. Adotamos o processo como caminho, evidenciando a construção deste saber enquanto movimento dinâmico e criativo, que se expressa no diálogo entre a razão e a intuição, entre o objetivo e subjetivo, tendo como aspecto norteador as crenças e valores, advindos das experiências pessoal-profissional, vividas no plano individual e grupal. Neste caminhar, delimitamos a área de estudo deste trabalho, tomando como base a relação entre os três paradigmas apontados na enfermagem, paradigma Particular-Determinista, Interativo-Integrativo e Unitário-Transformativo e as três Eras na medicina, e nos propomos a avançar em direção a uma nova perspectiva. O Cuidado Transdimensional constitui-se, assim, em uma perspectiva de integração e de transdimensionalidade do ser e do seu meio, ultrapassando o processo saúde-doença e tendo com prioridade a vida em suas mais diversificadas formas de expressão. Com vistas à elaboração dos pressupostos gerais do Cuidado Transdimensional, adotamos os conceitos de imanência e transcendência enquanto princípios norteadores, os quais receberam novos significados, incluindo oposição e complementaridade. Defendemos o Cuidado Transdimensional como sendo uma perspectiva de integração e transformação, como forma de superar o extremo separativismo entre as disciplinas e/ou profissões e entre estas e o senso comum, elegendo a relação dos princípios Feminino e Masculino, através da convergência de arte, ciência e espiritualidade. Abordamos o Cuidado Transdimensional como perspectiva de resacralização do ser e da vida, resgatando os conceitos de alma individual e Alma Universal, com vistas a caminharmos em direção a uma concepção teórico-filosófica, tendo como referencial norteador a teoria da Totalidade e da Ordem Implicada de David Bohm. Neste sentido, o Cuidado Transdimensional, ao privilegiar a alma/ser em sua indissociável interação com a Alma Universal, em todas as formas de expressão da realidade, busca ampliar o campo de ação do cuidado e restituir à vida a sua natureza sagrada e inalienável. O Cuidado Transdimensional tem como foco essencial o processo de morte-renascimento humano-planetário-cósmico. Ele emerge, assim, como um processo eminentemente participativo e reflexivo, em que os seres envolvidos no cuidado, através de interações dinâmicas, intuitivas e criativas, oportunizam um caminhar rumo a novas experiências, nas quais, de forma original e única, se auto-conheçam e se autotransformem. O Cuidado Transdimensional caracteriza-se, então, como processo facilitador do processo de morte-renascimento, buscando expandir as capacidades inerentes aos seres envolvidos, para entrarem em contato com suas potencialidades de amor e sabedoria e serem os seus próprios cuidadores neste processo. Com base em uma análise retrospectiva das experiências vividas, apresentamos os padrões de significado deste cuidado, em que se destaca: o Cuidado Transdimensional enquanto parceria, vivência interior, busca da unidade, prática não-espacial, atemporal, indeterminada e complexa. Apresentamos alguns padrões de expressão estética do Cuidado Transdimensional, a saber: oração, meditação, toque terapêutico, musicoterapia, cromoterapia, mandala, radiônica, radiestesia, I Ching. Estes padrões de expressão podem favorecer a harmonização do ser, ampliando as possibilidades de auto-conhecimento e auto-transformação, facilitando, assim, o processo de morte-renascimento. O Cuidado Transdimensional constitui-se em grande desafio para a próxima era, principalmente porque requer a construção de uma nova ciência. Uma ciência que terá de ser necessariamente construída em direção à complementaridade e que, portanto, será acompanhada da ousadia de querer buscar compreender o todo. O desafio consiste em reintegrar as dimensões ontológicas, epistemológicas e éticas no saber teórico-prático. Neste vislumbre, poderíamos arriscar a afirmar que esta seria uma Ciência de Sabedoria e Amor. Todos somos, assim, convidados a assumir o compromisso de aprender e compartilhar a sabedoria do cuidado, com vistas ao processo de morte-renascimento de novos padrões da consciência no mundo, de formas mais criativas e dignas de vida, enfim, de uma civilização que busque viver intensamente o amor e a sabedoria.